



Comunicado Conjunto n.º 28 • 18 de outubro de 2019

**SÃO PAGOS ESTE MÊS OS AUMENTOS DE 2018  
PORQUE NÃO DESISTIMOS NEM NOS RENDEMOS!  
VÃO SER PAGOS TAMBÉM AUMENTOS DE 2019 COMO ADIANTAMENTO,  
PORQUE ESSA FOI A NOSSA EXIGÊNCIA  
MAS SÃO INSUFICIENTES E CONTINUAMOS AS NEGOCIAÇÕES!**

Como é sabido, face à recusa do BCP em negociar e acordar a atualização das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária para 2018, o SBN promoveu a CONCILIAÇÃO, à qual vieram aderir o SNQTB e o SIB, e, depois, a MEDIAÇÃO, tendo até chegado a dar início ao Tribunal Arbitral.

O BCP, que foi resistindo a pé juntos na tese da impossibilidade de aumentos, deu-se por vencido, no último dia, e aceitou a proposta da Mediadora do Ministério do Trabalho de aumentos 0,75% para os níveis 1 a 6 e de 0,5% para os níveis 7 a 20 da tabela e de 0,5% para as demais cláusulas de expressão pecuniária e o aumento do subsídio de refeição para 9,50€.

Outros Sindicatos, que chamados à CONCILIAÇÃO recusaram, colocaram-se ao lado do BCP e ficaram em casa. Face ao nosso resultado conseguido para 2018 (que seria para nós sobretudo um sinal de mudança de rumo nas revisões salariais) vieram aqueles Sindicatos a público, sem vergonha e sem legitimidade, clamar vitória, quando é sabido que já tinham desistido de aumentos para 2018! Faltaram à verdade aos Trabalhadores no ativo, aos Reformados e até aos Órgãos Sindicais! – HOUVE AUMENTOS GRAÇAS AOS TRÊS SINDICATOS, SUBSCRITORES DESTA COMUNICADO, AO MÉRITO E À CORAGEM DOS TRABALHADORES QUE A NÓS SE JUNTARAM.

Pior ainda: a rendição desses outros Sindicatos, conluídos com o BCP, à pressa, para juntos impedirem ou obstaculizarem de forma grave aumentos minimamente dignos para 2019! Pura vindicta ou mau perder! Cantam agora a “vitória” (pasmese!) dum aumento para 2019 de apenas 0,5% só na tabela salarial, deixando sem qualquer aumento, pela primeira vez na história das negociações do setor bancário, as diuturnidades e outras cláusulas de expressão pecuniária! É um precedente perigoso e vergonhoso que atinge os trabalhadores e os reformados!

E 0,5% porquê, se a inflação em 2018 foi o dobro?

Vamos continuar a perder poder de compra, como sucede desde 2010?



Porquê a rendição, a traição, a mentira?

Vamos avançar desde já com a revisão do ACT para 2020, sem a sujeição de assinarmos o engodo miserável para 2019. Exigimos e conseguimos que os aumentos, embora insuficientes, fossem pagos a todos os trabalhadores do ativo e reformados, sem prejuízo da continuação da negociação para 2019.

**Queremos respeito e dignidade!**

**Lutar sempre! Vencer talvez! Desistir nunca!**

Lisboa/Porto, 18 de outubro de 2019

**Paulo Marcos**

Presidente do SNQTB

**Mário Mourão**

Presidente do SBN

**Fernando Fonseca**

Presidente do SIB